NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO, MÃE ACOLHEDORA

Coleção **Novenas e Orações**

• Adoração ao Santíssimo Sacramento • Devocionário de Santo Antônio: novena, trezena, orações diversas • Devocionário de São Miguel Arcanjo • Livro do terço dos homens • Manual do cristão: orações diárias • Mistérios do rosário • Nossa Senhora do Perpétuo Socorro: mãe acolhedora • Nossa Senhora do Perpétuo Socorro: mãe carinhosa • Nossa Senhora do Perpétuo Socorro: mãe companheira • Nossa Senhora do Perpétuo Socorro: mãe do belo amor • Novena ao Espírito Santo • Novena bem-aventurada Albertina Berkenbrock • Novena bem-aventurada Francisca de Paula de Jesus – Nhá Chica • Novena bem-aventurada Lindalva Justo de Oliveira • Novena Divina Misericórdia • Novena do Espírito Santo: a cura do coração • Novena Frei Galvão • Novena Irmã Dulce • Novena libertadora a Nossa Senhora Desatadora de Nós • Novena Madre Teresa de Calcutá • Novena mártires Padre Manuel e coroinha Adílio • Novena Menino Jesus de Praga • Novena Nossa Senhora Auxiliadora • Novena Nossa Senhora das Graças (Medalha Milagrosa) • Novena Nossa Senhora de Fátima • Novena Nossa Senhora de Nazaré • Novena Nossa Senhora do Carmo • Novena Padre Eustáquio • Novena Padre Pio de Pietrelcina • Novena Rezando com Nossa Senhora do Perpétuo Socorro • Novena Rezando com os anjos • Novena Rezando com São Camilo de Lélis • Novena Rezando com São José • Novena Sagrado Coração de Jesus • Novena Salve, Rainha, Mãe de Misericórdia • Novena Santa Bárbara • Novena Santa Clara • Novena Santa Edwiges • Novena Santa Luzia • Novena Santa Teresinha do Menino Jesus • Novena Santo Antônio de Categeró • Novena Santo Expedito • Novena São Benedito • Novena São Bento • Novena São Brás • Novena São Cristóvão • Novena São Francisco de Assis • Novena São João Maria Vianney • Novena São Jorge • Novena São Judas Tadeu • Novena São Sebastião • Novena São Tarcísio • Ofício de Nossa Senhora • Orações ao Espírito Santo • Orações do Cristão – Português-Latim • Rezando com Santa Paulina • Rosário das sete dores de Nossa Senhora • Santa Rita de Cássia: novena e tríduo • Santo rosário (O): terço • Santo rosário de Nossa Senhora (O)

José Grzywacz

NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO, MÃE ACOLHEDORA

PAULUS

Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*
Revisão: *Caio Pereira*
Tiago José Risi Leme
Jennifer Almeida
Diagramação: *Dirlene França Nobre da Silva*
Capa: *Anderson Daniel de Oliveira*
Impressão e acabamento: PAULUS

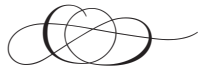
1ª edição, 2016

© PAULUS – 2016

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700 • Fax: (11) 5579-3627
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-4316-1

APRESENTAÇÃO



Conforme as referências históricas, a Novena Perpétua ao ícone (quadro) de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro nasceu por volta do ano de 1922, numa igreja dos Estados Unidos. A partir de então, a devoção tornou-se apreciada pelos fiéis que acorrem a muitas igrejas e santuários para celebrá-la semanalmente.

Essa devoção, entretanto, remonta ao fim do século XV, à ilha de Creta, de onde foi raptada, e seu culto foi, posteriormente, implantado em Roma. Contudo, entre devoção, petição e graças, a guerra napoleônica destronou a devoção, sendo ela resgatada há 150 anos, em 1866, pelos Missionários Redentoristas, os quais assumiram a incumbência de "fazê-la conhecida no mundo todo".

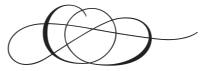
Devocionalmente falando, nada é tão interessante como sentir-se protegido

no colo da mãe, amparado por sua mão e acompanhado por seu olhar abençoante. Essa é uma das preciosidades da contemplação do ícone bizantino.

O Pe. José Grzywacz, Missionário Redentorista, é pesquisador incondicional dessa devoção mariana conhecida como Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. E o livro de sua autoria, que ora apresento, é uma coletânea das dimensões teológicas, históricas, artísticas, místicas e devocionais que estão centradas na "teologia virtual" desse ícone, quando contemplado com o olhar de fé e admiração e devoção mariana.

Pe. Roque Silva Alves, CSsR
Superior vice-provincial

BREVE HISTÓRICO



"Façam-na conhecida no mundo inteiro." Com estas palavras, o papa Pio IX, em 1866, entregou o ícone do Perpétuo Socorro aos Missionários Redentoristas. Desde então, o culto e a devoção a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro espalharam-se por todos os continentes. No Brasil, a expressão mais importante da devoção mariana é a celebração da Novena Perpétua, em estados, paróquias e comunidades.

É um jeito bonito e comunitário da celebração com a Palavra de Deus, as preces e os agradecimentos, a catequese mariana, a bênção da saúde e dos objetos religiosos, e a bênção com a imposição das mãos.

Os centros maiores da Novena Perpétua, no Brasil, estão em Curitiba (PR), Campo Grande (MS), Belém (PA), Manaus (AM), Jaguaquara (SP), Teresina (PI).

Na Bahia, temos a Novena Perpétua em Bom Jesus da Lapa, Arraial d'Ajuda, Itabuna, Salvador e em várias outras paróquias e comunidades.

Os Redentoristas da Bahia, filhos espirituais de Santo Afonso, preocupados com o aspecto mariano e devocional, ao pregarem as Santas Missões Populares, tentam implantar a Novena Perpétua nas paróquias missionadas.

E, para ajudar na celebração da Novena Perpétua, para as reflexões catequéticas, preparamos esta coleção de quatro novenas em louvor a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Ao venerarmos o ícone do Perpétuo Socorro, podemos dirigir a ele os quatro olhares: histórico, artístico, teológico e místico.

"Mãe do Perpétuo Socorro, ícone do Amor" é o tema do Ano Jubilar, quando, ao olhar para trás, temos gratidão pelos favores que Deus derramou aos devotos da Mãe de Jesus; fazemos o esforço, no presente, para reavivar a celebração da Novena Perpétua, e lançamos o nosso

olhar, cheio de esperança, para o futuro. "Todas as gerações me chamarão de bem-aventurada" (Lc 1,48), profetizou Maria no seu canto *Magnificat*. Agora é a nossa vez de sermos discípulos missionários do Senhor, atendendo ao conselho da sua Mãe: "Façam tudo o que ele vos disser" (Jo 2,5).

O que é o ícone?

A palavra "ícone" deriva do termo grego "*eikón*", que significa genericamente "imagem". Todavia, na história da arte e também na linguagem comum, a palavra *ícone* é reservada a uma pintura, geralmente portátil, de gênero sagrado, executada sobre madeira, com uma técnica particular e segundo uma tradição transmitida pelos séculos. A pátria do ícone é o Oriente bizantino.

Existem duas tradições importantes referentes ao início da iconografia que remontam à era dos apóstolos: a que "mostra o Caminho" (uma imagem da Mãe de Deus com Jesus Cristo nos

braços, atribuída às mãos do evangelista São Lucas); e a do ícone "não feito por mãos humanas" (ícone da face de Nosso Senhor Jesus Cristo, Mandyllion).

Esses dois ícones prototípicos dão testemunho da Encarnação do Filho de Deus na pessoa de Jesus Cristo e também da deificação da humanidade na pessoa da Mãe de Deus. Diz a lenda que o primeiro ícone de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro foi pintado em madeira por São Lucas, no século I, na época em que a Virgem Maria morava em Jerusalém. Revela a tradição que ela viu a pintura com o Menino Jesus aos braços e apreciou muito, abençoando o artista e o seu trabalho. Conforme a lenda, quando Lucas completou o ícone, deu-o de presente ao seu amigo e patrono Teófilo, e viajou em companhia de São Paulo no prosseguimento do trabalho de evangelização.

Criados à sua semelhança, os seres humanos são ícones de Deus, através da virtude, ou seja, não fisicamente, mas através de nossa liberdade, nossa razão, nosso senso de responsabilidade moral e social.

O ícone mais perfeito: a pessoa de Cristo.

O ícone verbal de Cristo: o livro das Sagradas Escrituras.

Um ícone de Deus na Criação: a pessoa humana.

Os ícones representam Jesus Cristo, a Mãe de Deus, os anjos, os santos e outros temas religiosos, mas o ícone é muito mais do que uma simples figuração; somente o acontecimento da encarnação de Nosso Senhor o tornou possível. O ícone é uma janela aberta para a transcendência.

NOVENA PERPÉTUA

A celebração da Novena Perpétua começou no dia 11 de julho de 1922, quarta-feira, na igreja de Santo Afonso, de Saint Louis, nos Estados Unidos, pelo redentorista Pe. André Brown. A Novena Perpétua é um espaço de evangelização em que nossa principal colaboradora é aquela que nós denominamos a estrela da nova evangelização. Como diz o papa Francisco: "Há um estilo mariano na atividade evangelizadora da Igreja. Porque, sempre que olhamos para Maria, voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afeto".

É um modo de rezar, contínua e comunitariamente, a Nossa Senhora em união com o mundo inteiro, pois cada região escolhe o seu dia da semana, e a cada hora, em alguma parte do mundo, haverá sempre uma igreja ou capela na qual se celebra essa novena. É um meio

de você viver, em sua paróquia, uma vida de comunidade e de Igreja, junto com os irmãos e irmãs, como discípulo missionário do Senhor.

É uma boa oportunidade também para você, imitando a Virgem Maria, ouvir a Palavra de Deus, que ilumina, instrui e alimenta a sua fé.

É, ainda, ocasião para você pedir e agradecer, por intermédio daquela que é a Mãe de Deus e nossa Mãe do Perpétuo Socorro.

Ao fazer a sua novena, não pense só em você, mas recomende a Nossa Senhora as necessidades de todos os que precisam da sua ajuda e socorro.

Objetivo

O objetivo destes quatro livretos, cada um com seu olhar, é ajudar nas celebrações da Novena Perpétua e divulgar a devoção à Mãe do Perpétuo Socorro, pois a Igreja, através do papa Pio IX, confiou aos Redentoristas: "Façam-na conhecida no mundo inteiro". O culto à Mãe do Perpétuo Socorro é

uma devoção objetiva, baseia-se numa verdade histórica, e é uma devoção séria, porque transmite as verdades evangélicas e teológicas.

Conforme o ensinamento da Igreja, queremos ajudar a iluminar com a Palavra de Deus a devoção e a piedade mariana.

1. Sob o olhar histórico, apresentar a história do ícone em relação com a história da nossa vida.
2. Sob o olhar artístico, explicar melhor a mensagem que nos transmite o ícone.
3. Sob o olhar teológico, ajudar a enxergar, no ícone, as verdades evangélicas que ele apresenta.
4. Sob o olhar místico, facilitar o contato espiritual com o divino, numa contemplação cristã, através da escuta e da atitude de silenciar-se perante um ícone.

ROTEIRO DA CELEBRAÇÃO DA NOVENA PERPÉTUA

1. Ritos iniciais

1.1. Hino de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
1.2. Saudação inicial
1.3. Motivação do tema do dia
1.4. Ato penitencial
1.5. Oferecimento e intenções
1.6. Oração a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

2. Tema do dia

2.1. Proclamação do Evangelho
2.2. Leitura do dia — Um olhar
2.3. Conversando — partilha
2.4. Agradecimentos e pedidos
2.5. Mistério do terço
2.6. Ladainha
2.7. Oração de Santo Afonso a Maria

3. Bênçãos

3.1. Bênção da saúde
3.2. Bênção da água
3.3. Bênção dos objetos religiosos
3.4. Consagração a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
3.5. Bênção final
3.6. Imposição das mãos

INTRODUÇÃO

Objetivo geral

O objetivo geral deste livrinho é ajudar nas celebrações da Novena Perpétua e divulgar a devoção à Mãe do Perpétuo Socorro, como o papa Pio IX recomendou aos Redentoristas: "Façam-na conhecida no mundo inteiro".

Objetivos específicos

São objetivos concretos:

- Iluminar, com a Palavra de Deus, a nossa devoção e piedade mariana.
- Sob o olhar histórico, conhecer a história do ícone, em relação com a história da nossa vida.
- Sob o olhar artístico, explicar melhor a mensagem que nos transmite o nosso ícone.
- Sob o olhar teológico, aprender a enxergar, em quadros e imagens, as verdades evangélicas e bíblicas que eles contêm.

- Sob o olhar místico, facilitar o contato espiritual com o divino, numa contemplação cristã, através da escuta e da atitude de silenciar-se perante um ícone.

Esquema a ser usado a cada dia da novena

- Oração inicial
  - ✧ Tema do dia
  - ✧ Ato penitencial
  - ✧ Oferecimento e intenções
  - ✧ Oração a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

- Leitura da Palavra de Deus
  - ✧ Leitura do dia
  - ✧ Partilha ou pregação
  - ✧ Ladainha

- Oração final
  - ✧ Agradecimentos e súplicas
  - ✧ Bênção da saúde e da água
  - ✧ Bênção dos objetos religiosos
  - ✧ Consagração a Nossa Senhora

- Exposição do Santíssimo Sacramento
  - ✧ Oração de Santo Afonso a Jesus Sacramentado
  - ✧ Oração ao Santíssimo Sacramento
  - ✧ Bênção final

ORAÇÃO INICIAL

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. Minhas irmãs e meus irmãos, estamos aqui reunidos com a Mãe de Jesus. Com a Virgem Maria, tudo se refere a Cristo e tudo depende dele.

Apresentação do tema do dia: Motivação

Ato penitencial

Dirigente: Do egoísmo que nos faz esquecer os nossos irmãos...

Todos: **Vinde libertar-nos, Senhor!**

Dirigente: Da indiferença em participar da vida da Igreja e da nossa comunidade...

Todos: **Vinde libertar-nos, Senhor!**

Dirigente: Do orgulho que nos impede de servir aos necessitados...

Todos: **Vinde libertar-nos, Senhor!**

Dirigente: De todos os pecados pelos quais vos negamos amor em nossa vida...

Todos: **Vinde libertar-nos, Senhor!**

(Momento de silêncio para pensar nas próprias falhas e pedir o perdão)

Dirigente: Se confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar e nos purificar de toda a maldade. Que Deus Todo-poderoso tenha compaixão de nós; que ele perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Oferecimento e intenções

Dirigente: Ó Mãe do Perpétuo Socorro, nós nos reunimos nesta novena para vos louvar, bendizer e agradecer todas as graças que, por vossa intercessão, temos recebido.

Dirigente: Queremos também pedir por toda a Igreja.

Todos: **Intercedei por nós,**
ó Mãe do Perpétuo Socorro!

Dirigente: Pelos missionários, apóstolos leigos e nossos líderes.

Todos: **Intercedei por nós,**
ó Mãe do Perpétuo Socorro!

Dirigente: Pelas vocações sacerdotais e religiosas, pelas famílias.

Todos: **Intercedei por nós,**
ó Mãe do Perpétuo Socorro!

Dirigente: Pela paz no mundo.

Todos: **Intercedei por nós,**
ó Mãe do Perpétuo Socorro!

Dirigente: Pelos pobres e abandonados, pelos injustiçados e excluídos.

Todos: **Intercedei por nós,**
ó Mãe do Perpétuo Socorro!

Dirigente: Pelos doentes e aflitos.

Todos: **Intercedei por nós,**
ó Mãe do Perpétuo Socorro!

Dirigente: Pelos agonizantes e as almas do purgatório.

Todos: **Intercedei por nós,**
ó Mãe do Perpétuo Socorro!

Dirigente: Pelas nossas intenções particulares.

Todos: **Intercedei por nós,**
ó Mãe do Perpétuo Socorro!

(Cada um pode acrescentar outras intenções e pedidos comunitários. É hora de fazer o seu pedido pessoal, em silêncio.)

Oração a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Ó Mãe do Perpétuo Socorro, / com maior confiança venho hoje diante da vossa santa imagem / para suplicar o vosso socorro. / Não confio nos meus merecimentos / nem nas minhas boas obras, / mas nos infinitos merecimentos do Senhor Bom Jesus, / e no vosso incomparável amor materno. / Vós olhastes, ó Mãe, / as chagas do Redentor / e o sangue dele derramado na cruz / pela nossa salvação. / Esse vosso Filho, morrendo, / deu-nos a vós por Mãe. / Será que não sereis para nós, / como declara o vosso doce nome, / Perpétuo Socorro? / A vós, pois, ó Mãe do Perpétuo Socorro, / pela dolorosa Paixão

e Morte do vosso Divino Filho, / pelos incontáveis sofrimentos do vosso coração, ó Corredentora, / suplico com muita confiança / que alcanceis junto ao vosso Filho esta graça, / a qual tanto desejo / e da qual tanto preciso /...

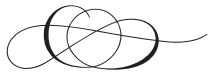
(pedir a graça)

Vós sabeis, ó Mãe bendita, / como o nosso Redentor desejou ardentemente / dar-nos todas as graças da Redenção. / Vós sabeis que esses tesouros / foram depositados em vossas mãos / para que os distribuais entre nós. / Alcançai, pois, / ó minha Mãe do Sagrado Coração de Jesus, / essa graça que nesta novena suplico com humildade, / e eu, com alegria, vou proclamar a vossa misericórdia / por toda a eternidade. Amém.

LEITURA DA PALAVRA DE DEUS

OLHAR TEOLÓGICO

PRIMEIRO DIA DA NOVENA



Tema: O ícone como catequese

Deus nos fala *(Jo 14,1-6)*

Jesus, Caminho que conduz ao Pai.

Não se perturbe o vosso coração! Crede em Deus, crede também em mim. Há muitos lugares na casa do meu Pai. Se não fosse assim, eu vos teria dito, porque vou preparar um lugar para vós. E depois que eu me for e vos tiver preparado um lugar, voltarei e vos levarei comigo. Sabeis o caminho do lugar aonde vou. Tomé lhe disse: "Senhor, não sabemos para onde vais. Como poderíamos, então, conhecer o caminho?". Jesus respondeu: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim".

Meditando: Uma catequese mariana.

O ícone do Perpétuo Socorro é mais, muito mais que uma arte; é, antes de tudo, uma mensagem. Diante de um ícone, é necessária uma atitude de fé. Nossa cultura está caracterizada por imagens: a TV, o cinema, a propaganda. Um dito popular diz: "uma imagem vale mais que mil palavras". Nosso ícone nasceu como um meio de catequese mariana. A força pedagógica não só recorda os personagens e os mistérios, mas os presencia. Esse ícone é uma teologia em imagem e uma catequese teológica. A evangelização, durante vários séculos, foi feita principalmente através das imagens.

O quadro do Perpétuo Socorro é um ícone e, por isso, uma catequese. Quem contempla o ícone vê Maria, a única figura que aparece como a Mãe de Deus. Jesus é a pessoa principal do cristianismo, Deus feito homem, o Mestre a quem seguem os cristãos, como discípulos. Cristo, como Redentor, aparece como menino nos braços de sua Mãe. Ela é a Mãe do Cristo redentor e do homem, é a Mãe de toda a Igreja. O nosso ícone é

uma mensagem cristã mariana. Através dele, a fé se esclarece, consolida-se a esperança e alimenta-se o amor.

Refletindo: O que é a catequese mariana? Qual é o lugar de Maria nos caminhos de evangelização e na nossa comunidade, em nossa vida? Como entender que não há Maria sem Jesus, nem Jesus sem Maria?

Mistério do terço: Anunciação.

"O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia" (Lc 1,26).

Oração de Santo Afonso a Nossa Senhora

Maria é a estrela real do Redentor, caminho seguro para achar o Salvador e a salvação. Ela é o carro que conduz nossas almas a Deus. Mãe querida, levai-me a Deus e, se eu resistir, levai-me à força, usai o vosso poder, obrigai a minha vontade rebelde a renunciar às criaturas e a buscar só a Deus e a sua santa vontade. Maria, podeis fazer que eu seja santo; de vós espero essa graça.

Ritos finais (cf. p. 57)